



**BARRA DO GARÇAS** Ano 2010

Estado de Mato Gross

**Plenário das Deliberações**

APROVADO  
EM SESSÃO 18/05/10  
Barra do Garças

PROTOCOLO

Protoc. n.º 277, Liv. 21 Fls. 85, em 18/05/10

Horas: 20:00

Barra do Garças  
Funcionário

- Projeto de Lei
- Projeto Decreto Legislativo
- Projeto de Resolução
- Requerimento
- Indicação
- Moção de APLAUSOS
- Emenda

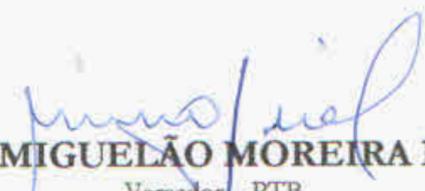
N.º  
087/2010

AUTOR: Vereador **MIGUEL MIGUELÃO MOREIRA DA SILVA-PTB**

Senhora Presidente:

Apresento à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, seja enviada **MOÇÃO DE APLAUSOS** ao ilustre Desembargador **Dr. JOSÉ SILVÉRIO GOMES** – Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, pela iniciativa corajosa de dar prosseguimento às investigações sobre o envolvimento de magistrados, assessores, advogados e até parentes de magistrados, no esquema de venda de sentenças, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT.,  
em 18 de maio de 2010.

  
**MIGUEL MIGUELÃO MOREIRA DA SILVA**

Vereador – PTB

Membro da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

JUSTIFICATIVA

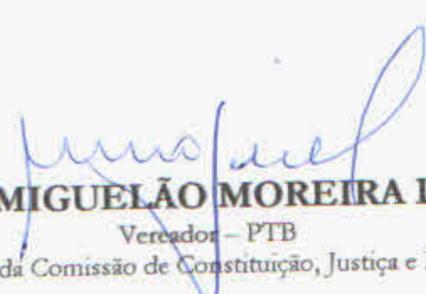
Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:

É preciso agir com transparência, ter muita coragem e senso de justiça, quando há indícios de irregularidades envolvendo pessoas que deveriam dar o exemplo de ética e de seriedade, dentro de uma das instituições mais sérias deste país, que são os órgãos aplicadores da justiça.

A chamada "crise no Judiciário" é encarada pelo presidente como uma crise de imagem, que pode ser revertida com muito trabalho, mostrando que, embora situações ruins aconteçam, são pontuais e não refletem a grande realidade da instituição.

"Mas não podemos colocar todo mundo num mesmo saco, pois não são três, quatro ou cinco magistrados que se envolvem com irregularidades que podem manchar a imagem do Poder Judiciário, muito embora a imagem esteja desgastada", ponderou o ilustre Presidente.

Na qualidade de representante do povo e em nome da lisura e de decência, não poderia deixar de fazer esse importante registro, exaltando a conduta do ilustre desembargador, pelo que manifestamos através desta Moção, nossos sinceros cumprimentos e nossos aplausos.

  
**MIGUEL MIGUELÃO MOREIRA DA SILVA**

Vereador - PTB  
Membro da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

**Notícias - Cidades****Importante é tirar a sujeira debaixo do tapete, diz Silvério**

18/05/2010 às 17:40

"O mais importante é tirar a sujeira debaixo do tapete", declarou o presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembagador José Silvério Gomes, ao analisar a investigação aberta por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para apurar esquema de venda de sentença no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Segundo o presidente do TJMT, o momento é propício para se apurar toda e qualquer irregularidade envolvendo magistrados, assessores, advogados e parentes de magistrados que, de um modo ou de outro, estejam ligados com esquemas de corretagem de sentença.

"Toda pessoa de bem deste Tribunal quer que toda denúncia ou suspeita seja apurada e quer que, encontradas irregularidades, os culpados recebam punição severa", acrescentou Silvério.

"Mas não podemos colocar todo mundo num mesmo saco, pois não são três, quatro ou cinco magistrados que se envolvem com irregularidades que podem manchar a imagem do Poder Judiciário, muito embora a imagem esteja desgastada", ponderou.

A chamada "crise no Judiciário" é encarada pelo presidente como uma crise de imagem, que pode ser revertida com muito trabalho, mostrando que, embora situações ruins aconteçam, são pontuais e não refletem a grande realidade da Instituição.

O magistrado afirmou ainda que é necessário aguardar os resultados da operação para conhecer a fundo os fatos e tomar alguma medida, caso seja constatado envolvimento do TJMT além, do TRE. "As investigações correm em segredo de justiça e a gente não sabe bem do que se trata. Se tem problemas do só do TRE ou se tem alguma coisa do TJMT, precisamos esperar para ver", declarou.

*Atualizada às 18h*

Da Redação - Thalita Araújo

**Notícias - Política MT****Confira a lista de envolvidos na Operação da PF (Atualizada)**

18/05/2010 às 12:33

A operação Asafe foi deflagrada pela Polícia Federal na manhã desta terça-feira (18). Os envolvidos são acusados de práticas de exploração de prestígio, corrupção ativa, passiva e formação de quadrilha. Ao todo foram nove mandados de prisão temporária expedidos pela ministra Nancy Andrighi do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que preside o inquérito judicial. A PF também cumpre 30 mandados de busca e apreensão em escritórios de Cuiabá, Alto Paraguai e Várzea Grande.

As investigações foram iniciadas em 2007 quando a Polícia Federal em Goiás indicou situações que envolviam possível exploração de prestígio em Mato Grosso. Participam da operação 125 policiais federais e dois médicos, acompanhados de seis membros do Ministério Público Federal e 10 representantes indicados pela Ordem dos Advogados do Brasil - seccional em Mato Grosso (OAB/MT).

**Foram presos pela PF:**

**Alcenor Alves de Souza** - Advogado e ex-prefeito de Alto Paraguai

**Alessandro Jacarandá** - Advogado e sócio de Célia Cury

**Célia Cury** - Advogada e esposa do desembargador aposentado Tadeu Cury

**Cláudio Emanuel Camargo** - Empresário e genro de Tadeu Cury

**Jarbas Nascimento** - Advogado e ex-chefe de gabinete de Tadeu Cury no TJMT

**Rodrigo Vieira** - Advogado

**Santos de Souza Ribeiro** - Advogado

**Convocados para prestar esclarecimento**

**André Castrillo** - Advogado

**Ciro Mitto** - juiz auxiliar TJMT

**Donato Fortunato Ojeda** - desembargador aposentado

**Eduardo Gomes** - Advogado

**Eduardo Jacob** - advogado e juiz do TRE

**Evandro Stábile** - desembargador e presidente do TRE

**José Luiz de Carvalho** - desembargador do TJMT

**José Tadeu Cury** - desembargador aposentado pelo CNJ

**Maria Abadia Aguiar** - advogada e ex-juíza do TRE

**Renato Viana** - advogado e ex-juiz do TRE

**Foragidos:**

**Max Weize Mendonça** - Advogado

Uma senhora que não teve nome identificado, mas trabalha como autônoma

Da Redação - Julia Munhoz